

A Escola do Grupo de Combate Blindado na Infantaria

1.º Ten Inf
UBIRATAN P. PILLAR

1. GENERALIDADES

Todo Exército tem como elemento básico de combate a sua Infantaria. É a arma que tem capacidade de durar na ação. Esta capacidade pode ser avaliada pelos meios que são lançados nas diversas fases do combate.

No entanto, estes meios serão realmente bem empregados se a tropa estiver adestrada. O infante bem preparado e bem conduzido, dispõe da força física e moral para enfrentar com galhardia as durezas e agruras de um combate prolongado.

O preparo do infante começa no Grupo de Combate, a célula-mater da Infantaria. No Grupo é onde se revela e se aprimora o bom soldado, aquele a quem mais tarde poderão ser confiadas missões da importância do seu nível.

Vamos apresentar sugestões para a Escola do GC Blindado a fim de contribuir para o preparo deste escalão na Infantaria Blindada.

2. A COMPOSIÇÃO DO GC BLD

O GC BLD é constituído de 2 Esquadras de Fuzileiros (AFIR e BALA), cada uma com 4 homens: seu Cmt é um 3.º Sgt e possui um Cabo motorista da VBTP, perfazendo um total de 10 homens.

FUNC	SIMB	
SGT CMT		
SD 1.º FZO		ESCLARECEDOR
SD 2.º FZO		GRANADEIRO
SD AT 1.ª ESQD		ATIRADOR
SD 3.º FZO (CMT 1.ª ESQD)		CMT ESQD
SD 4.º FZO		ESCLARECEDOR
SD 5.º FZO		GRANADEIRO
SD AT 2.ª ESQD		ATIRADOR
CB CMT 2.ª ESQD		CMT ESQD
CB MOT BLD		MOTORISTA

Fig. 1

Observações:

- O 3.º Fzo ocupa o lugar do Cabo Cmt da 1ª Esquadra, pois não há previsão em QO, deste elemento.
- O Cabo Motorista não toma parte nas formações de combate a pé, permanecendo na VBTP operando o RAD, realizando a segurança e em condições de deslocar-se, mediante ordem.
- Todos os componentes do GC devem estar familiarizados com o emprego do FM, da Mtr .50 do lançamento de granadas de bocal e conhecer a manutenção do 1.º Escalão da VBTP.

3. ENUNCIAR FUNÇÕES

- A Identificação é o modo pelo qual o Cmt da Fração verifica a situação de seus homens, se todos estão presentes e se sabem a função.

- É feita nas seguintes situações:
 - Para a inspeção
 - Antes do início de um exercício ou ação de combate
 - Após movimentos que dispersem muito o grupo
 - Após o término de um exercício ou de uma ação de combate.
- Consiste o “Enunciar Funções” em proferir cada homem, em voz alta, a partir do Cmt GC, sua graduação e função. Para isso os homens tomam a posição de sentido e levantam vivamente o braço esquerdo a proporção que vão enunciando as suas funções. Em combate ou embarcados farão apenas a identificação verbal.
- O Cmt GC dá o seguinte comando: “Grupo Atenção — Enunciar Funções”. Ele é o primeiro a identificar-se dizendo: “Sgt Comandante do Grupo”. Os demais homens se identificam seguindo a seqüência.

4. FORMAÇÕES E EMBARQUE

- As formações do GC BLD são as mesmas utilizadas para o GC a pé.
- a. Formação para inspeção ou para embarque

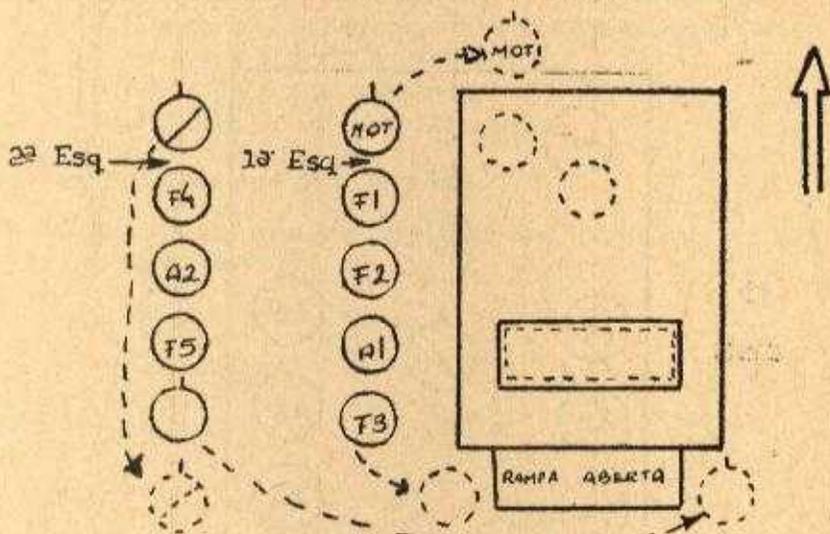


Fig. 2

b. Embarque pela rampa

- Situação dos homens desembarcados, em coluna por 2, à esquerda da VBTP.

c. Formações dos homens embarcados

- Situação dos homens: desembarcados
- Comando: "Grupo Atenção" "Embarcar"
"Marche" — Marche-Marche" — "Comigo".
- Ações:
 - Embarca o Cmt GC BLD
 - o pessoal embarca e ocupa as posições da Fig. 3.
 - o Cb Cmt Esquadra BALA, após o embarque deverá avisar o Motorista, dando o seguinte comando "Rampa Livre".
- Observações:
 - os esclarecedores (F1 e F4) ficarão sentados por baixo da escotilha de carga e são responsáveis pelo seu funcionamento.
 - o Cmt do Carro é sempre o mais antigo na VBTP.
 - após o embarque, o Motorista liga o motor, ao comando de "Ligar Motores".
 - os homens, ao sentarem, afivelam o cinto de segurança.
 - no embarque, os homens entram na VBTP na mesma ordem em que se encontram sentados.
 - o Cmt GC é o 1.º a embarcar.
 - o F2 deve ter noções de radioperador.

d. Embarque pela porta de serviço

- Situação dos homens: desembarcados, em coluna por 2, à esquerda da VBTP.
- Comando:
 - "Grupo Atenção"
 - "Pela Porta"
 - "Embarcar"
- Ações:
 - O Cb Cmt 2ª Esq abre a porta de serviço
 - O Cmt GC é o primeiro a embarcar
 - A 2ª Esquadra embarca seguida pelo seu Cmt Esq
 - Logo após, embarca a 1ª Esquadra
 - O F3 é o último a embarcar e é o responsável pelo fechamento da porta de serviço.

5. DESEMBARQUE

a. Pela porta de serviço

- Situação dos homens: embarcados
- Comando:
 - “Grupo Atenção”
 - “Pela Porta”
 - “Preparar para Desembarcar” (Ver Cmdo para desembarcar).
- Ações:
 - Os homens se preparam, desafivelando os cintos de segurança
 - O F3 abre a porta de serviço
 - A 1ª Esq desembarcará, seguida pelo Cmt GC
 - Em seguida desembarca a 2ª Esquadra
 - O Cmt Esq BALA fecha a porta de serviço
 - O Cb Motorista não desembarcará
 - Imediatamente após o desembarque, os homens, individualmente sem comando se preparam para o combate, armando baloneta, carregando e destravando suas armas.

b. Pela rampa

- Situação dos homens: embarcados
- Comando:
 - “Grupo Atenção”
 - “Preparar para Desembarcar” (Ver Cmdo para desembarcar).
- Ações:
 - O Motorista pára a viatura em local pré-indicado e baixa a rampa.
 - Os homens desafivelam os cintos de segurança.
 - Os homens desembarcam dois a dois.
 - O Cmt GC é o último a desembarcar.
 - Seguem as direções conforme mostra a figura 4.

COMANDO PARA DESEMBARCAR

Após o comando de preparar para desembarcar e conforme a situação tática (se houver) o comando compreende os seguintes elementos:

- Direção: ação à frente (direita — esquerda)
- Inimigo: Infantaria — arma AG — etc.

- Formação: GC em linha — etc.
- Tropas amigas: GC e Inf em ambos os flancos
- Execução: desembarcar.

Obs.: Não havendo situação tática é dado o comando de preparar para desembarcar e desembarcar, entrando os homens em forma ao lado do carro (Fig. 2).

6. DIREÇÃO A SEGUIR EM COMBATE

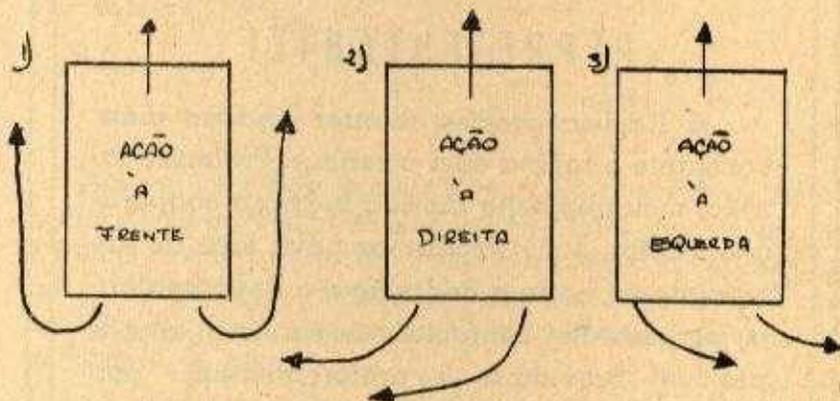


Fig. 4

Obs.: Se a viatura seguir na direção da ação, os homens seguem atrás da Vtr, usando-a como escudo.

“Em matéria de disciplina o exemplo exerce uma ação bem mais eficaz que as palavras e o soldado regula sua obediência pelo que é praticado por seus chefes.”

NAPOLEÃO